

FRANQUIAS A comodidade oferecida pelos serviços é fundamental para as camadas em ascensão

Classes C e D puxam expansão das franquias

Salões de beleza, Nails Bar e fotodepilação, entre outros nichos, crescem em número de operações e faturamento no País

SÃO PAULO

Mesmo não sendo o maior responsável pelo faturamento do franchising – posto pertencente ao varejo com as operações de fast food – o nicho de serviços tem despontado como o maior gerador de novas marcas e ideias e crescido significativamente sua rentabilidade no País. Tal expansão está alinhada com o cenário macroeconômico, no qual o setor de serviço teve participação de 68,5% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2012, a maior desde 2000.

Prova disso são os dados apurados pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), que identificou que os setores de turismo e hotelaria; limpeza e conservação; informática e eletrônicos por terem ampliado em dois dígitos o faturamento no ano passado.

A explicação é a ascensão da classe C, que de 2011 para cá conseguiu ampliar sua renda mensal e revertê-la para gastos com saúde, educação, beleza e viagens, entre outros serviços que anteriormente eram considerados "luxo supérfluo". Segundo Paulo Cesar Mauro, presidente da Global Franchise – empresa especializada no desenvolvimento de canais de distribuição ao setor que trouxe ao País 40 novas marcas, a maioria estrangeiras — o nicho de alimentação fora do lar ainda é o campeão no setor de franquias, mas já passa a disputar a atenção com empresas que oferecem serviços de lavanderia e costura, beleza e saúde, entre outros.

VAREJO

Comércio de móveis cai pelo 5º mês consecutivo

SÃO PAULO

O indicador de movimento do comércio teve queda de 5,7% no setor de móveis e eletrodomésticos na comparação entre maio deste ano e o mesmo período de 2012, segundo dados da Boa Vista Serviços, do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC).

No acumulado do ano de 2013 foi registrada uma queda de 2,2%, a única negativa entre os segmentos abordados pelo índice. Na comparação entre maio e abril deste ano, o decréscimo é de 2,5%, a quinta variação negativa consecutiva.

Segundo avaliação da Boa Vista, o setor varejista apresenta uma tendência de desaceleração desde janeiro, impulsionado pela pressão inflacionária ao consumidor neste período. Ainda assim, a administradora do SCPC espera que a atividade do varejo cresça a taxas significativas, mesmo que não na intensidade de anos anteriores. "Corroboram essas expectativas a manutenção de baixas taxas de desocupação na economia, os contínuos ganhos salariais acima da inflação e as medidas que tendem a favorecer o setor de móveis e eletrodomésticos", informa a entidade.

Entre junho de 2012 e maio deste ano, o indicador teve elevação de 4,6% em relação aos 12 meses encerrados em maio de 2012. Já a variação acumulada do comércio nos cinco primeiros meses de 2013 é de 1,9% ante o mesmo período de 2012.

O destaque positivo é o setor de combustíveis e lubrificantes, que recuou 1,6% em maio ante abril, mas teve alta de 4,3% na comparação com o mesmo mês de 2012.

AGÊNCIAS

→ ACESSO

«O segmento de serviços cresce, pois os consumidores emergentes começam a ter acesso às empresas. Isso não acontecia»

PAULO CESAR MAURO
PRESIDENTE DA GLOBAL

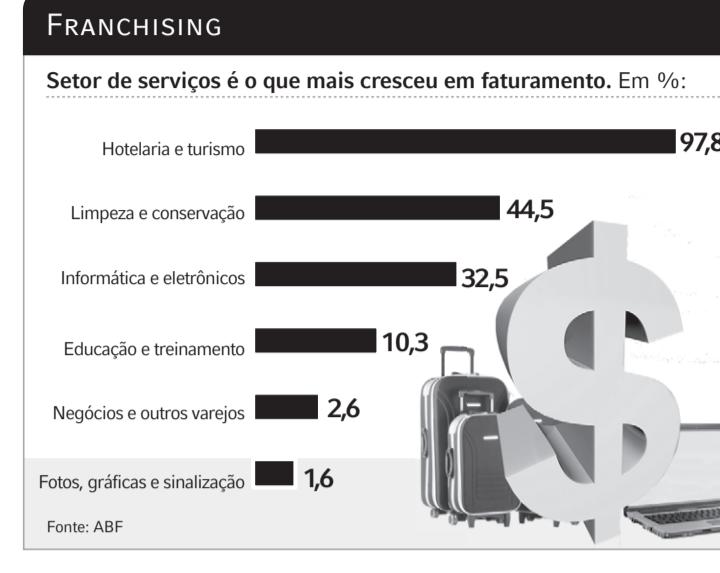
→ CONSUMO

«A classe C motiva, ela é uma parcela da população que passou a consumir produtos antes considerados supérfluos»

CLAUDIA BITTENCOURT
DIRETORA DA BITTENCOURT

"O mais forte ainda é o setor de alimentação, em especial o de fast food, pois dá uma opção rápida e barata ao consumidor. O segmento de serviços cresce, pois o consumidor emergente começa a ter acesso às empresas".

A opinião é compartilhada pela diretora geral do Grupo Bittencourt (especializada na expansão de redes de franquias), Cláudia Bittencourt. A executiva disse que, o franchising tem sido disseminado pela demanda do consumo, em especial das classes C e D e do número crescente de mulheres no mercado de trabalho. "A



classe C motiva, ela é uma parcela da população que passou a consumir produtos antes supérfluos. Ela ajuda a impulsionar o tíquete médio das empresas que atuam no setor", argumentou Cláudia.

Ainda segundo a executiva, essa demanda, que antes era reprimida, fez com que os empresários do varejo e de serviços ficassem mais próximos ao consumidor. "Hoje eles conseguem encontrar um lugar para fazer a unha e limpeza de pele com mais facilidade. Todas são operações que essa população passou a procurar mais", disse a executiva.

Investidores

Foi para aproveitar a preocupação maior com a aparência que a Viva Spa Tecnológico lançou a marca ao setor de franchising este ano. Danny Kabiljo, sócio-diretor da empresa afirmou ao DCI que, a ideia de montar uma operação de spa, em especial para a população da Classe C e D, surgiu para preencher uma lacuna do setor de estética. "No País temos duas

operações: as clínicas e hospitais para procedimentos estéticos e os spas. Ao criarmos o Viva Spa, unimos a alta tecnologia dos hospital ao conceito de relaxamento dossospas", disse.

O executivo afirmou também que além de uma estrutura diferenciada, tem a iniciativa de promover a democratização da estética entre as classes emergentes. "Identificamos que não existiam operações voltadas a esse público. Além disso, estamos falando de uma parcela da população, que segundo pesquisa, já tem sobremais de R\$ 300. Eles revertem esse valor em cuidados pessoais", argumentou ele.

A ideia deu tão certo que a Viva Spa pretende ter de 15 a 20 operações, entre franquias e próprias, até o final do ano. O chamariz para essa classe emergente está no preço oferecido. Os tratamentos faciais e de fototerapia custam R\$ 65, os corporais R\$ 75. Mas a operação também oferece pacotes que saem um pouco mais em conta. "Conseguimos fazer um

preço melhor quando se fecha um pacote de serviços", disse Kabiljo ao DCI.

Quem também usa o preço para atrair clientela é a rede Não+Pé-lô, especializada em fotodelipação. Lançada em 2007, a marca também nasceu com a intenção de democratizar o acesso ao serviço, conforme afirmou Thais Ramos, diretora de operações em São Paulo. "Queremos democratizar o acesso a depilação duradoura à classe C. Antes da N+P, o serviço de depilação duradoura era usual apenas nas classes mais abastadas por conta dos altos custos do tratamento. Idealizadora do conceito de preço único, a N+P deu acesso à classe C o benefício da depilação através da fotodelipação", disse. A iniciativa bem sucedida, rendeu a marca 12 unidades próprias e 355 franquias, faturamento de R\$ 120 milhões em 2012, crescimento de 20% em relação ao ano anterior e perspectiva positiva para esse ano. "O mercado de beleza deve crescer 14% nos próximos anos, segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosmético (ABHIPEC), e nós pretendemos acompanhar tal crescimento e chegar a meta de 20%", enfatizou Thais.

O consenso entre os executivos das duas operações é só um: a demanda da classe C e D é importante e que, ao que tudo indica, ainda será fundamental para a expansão das marcas.

FLÁVIA MILHASSI

Publicamos 907 reportagens sobre

FRANQUIAS

www.dci.com.br

www.panoramabrasil.com.br

Fusão de bar e manicure projeta forte crescimento

Bem difundidos nos Estados Unidos, os nails bar – mistura de salão de manicure e bar – desportaram como negócio lucrativo no Brasil.

No franchising, em especial, ganharam nomes de peso como o da Esmalteria Nacional.

Lançada em dezembro de 2013, a rede conta com a experiência anterior do executivo Gustavo Andare, que há quatro anos atua no segmento com a bandeira Serafina Estética.

A Esmalteria Nacional tem planos agressivos de expansão em todo o território nacional. "Temos 11 pontos abertos, até o final de ano queremos somar 143 operações".

O executivo explicou que um dos principais objetivos da Esmalteria Nacional é oferecer comodidade à consumidora.

"A mulher não quer fazer a sua unha com barulho de secador o tempo todo e cheiro de química. Nesse espaço elas encontram o serviço completo para as unhas e ainda podem socializar", disse ele ao DCI.

Andare explicou também que a operação pode receber festas como chá de cozinha e despedida de solteira. "Elas podem reunir as amigas e fazer as unhas", completou. O executivo disse ainda que, as mulheres emergentes são seu público-alvo. "Nosso público é aquela mulher que trabalha, tem o seu salário, carro novo, anda de avião, tem TV de LCD, conquistou isso aos poucos".

VAREJO

Claudio Galeazzi deixa o cargo no conselho do Grupo Pão de Açúcar

Em menos de dois meses, três experientes executivos deixam a maior rede varejista do País

SÃO PAULO // A suposta intransigência do controlador do Grupo Pão de Açúcar (GPA), o grupo Casino presidido por Jean-Charles Naouri (no Brasil representado por Strasser), fez com que Claudio Galeazzi deixasse o cargo de membro do Conselho de Administração do GPA ontem. É o que o executivo afirmou ao dizer que se sente desconfortável com as constantes divergências em que é colocado, uma vez que o Caso continua a alegar que existe conflito de interesse aos serviços prestados à indústria alimentícia BRF, que tem como presidente do conselho Abilio Diniz.

Por meio de uma carta, Galeazzi colocou seu cargo à disposição de Diniz. Insatisfeito, o executivo afirmou na carta que o Casino tem "objetivo de criar fatos que possam ser utilizados nos litígios existentes". Além disso, Claudio Galeazzi enfatizou que as medidas do controlador acabam por limitar a atuação dele na empresa. "Além de pretender limitar minha atuação independente como conselheiro de administração, mesmo depois de ter esclarecido em reunião do Conselho do GPA o escopo da minha atuação como coaching executivo na BRF, sem qualquer questionamento dos membros independentes do Conselho de Administração do GPA."

O executivo fez questão de ressaltar que em sua

trajetória, nenhum fato similar havia ocorrido.

"Nos meus 51 anos de atividade profissional, nunca participei de reuniões tão desagradáveis como aquelas do Colegiado desta Companhia, bem como de seus diversos Comitês, haja vista a forma grosseira, deselegante, desrespeitosa, mal educada e não contributiva do Sr. Strasser."

Do outro lado, a resposta às acusações se dá com as seguintes afirmações da assessoria do Casino. "Foram realmente enviadas duas cartas em que o controlador pediu, de forma educada, que Galeazzi explicasse o papel e apresentasse o contrato firmado com a BRF para prestar consultoria". Fontes ligadas ao grupo francês afirmaram que as duas solicitações, uma feita em 13 de maio e outra dia 16 de junho, nunca foram respondidas. "Eles pediam apenas que fosse identificado a função do executivo na BRF para evitar o conflito de interesses. Mas não houve nenhuma resposta, melhor, ele respondeu com a renúncia", disse a fonte.

Também foi anunciado ontem que o diretor executivo e presidente do Conselho do Grupo Casino, Jean-Charles Naouri, foi nomeado representante especial da França para as relações econômicas com o Brasil. Naouri foi convidado pelo ministro francês de Relações Exteriores, Laurent Fabius. O CEO do Grupo Casino terá como função apoiar os esforços do governo e Ministério de Relações Exteriores franceses, para reforçar as relações comerciais entre França e Brasil.

FLÁVIA MILHASSI

SHOPPING CENTER

5R investe R\$ 1,8 bilhão em novos shoppings

SÃO PAULO // A 5R Shopping Centers está investindo R\$ 1,8 bilhão no desenvolvimento de nove empreendimentos, espalhados pelo território nacional.

Os shoppings da 5R estão em desenvolvimento nas cidades de Rio Grande (RS), Uberaba (MG), Uberlândia (MG), Americana (SP), Alvorada (RS), Piracicaba (SP), Porto Alegre (RS), Natal (RN) e Manaus (AM).

O empreendimento da capital amazonense receberá investimento de R\$ 350 milhões, em

parceria com um grupo de investidores locais. Ao todo, serão 233 lojas e 48 mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL).

A decisão de investir em novos projetos se baseou em parte nos resultados da décima edição do estudo Global Retail Development Index (GRDI), realizado pela A.T. Kearney, o Brasil é a melhor nação emergente para se investir no varejo.

Pelo segundo ano consecutivo,

o sítio de planejamento e logística

da 5R Shopping Centers é a

maior no mundo.

AGÊNCIAS

Notas

VAREJO

Imaginarium abrirá loja no Ceará

SÃO PAULO // A Imaginarium vai abrir a quarta loja no estado do Ceará. A localização escolhida é o North Shopping Sobral, localizado em Sobral, no norte do estado. Hoje a marca conta com 157 operações no País, sendo 137 lojas e 20 quiosques. A nova loja tem 35 metros quadrados e investimento total de aproximadamente R\$ 210 mil.

FRANQUIAS

Minas terá nova Praquemarido

SÃO PAULO // Uma nova unidade da Praquemarido, empresa criada para atender mercado de reformas e manutenção predial, é inaugurada hoje na cidade de Uberlândia (MG). Há dois anos no mercado de franchising, a rede já conta com mais de 70 franquias comercializadas.

AGÊNCIAS

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Paulista, 460 - 17º andar - Conj. B - CEP: 01310-000 - Bela Vista - São Paulo/SP - Fone/Fax: (11) 3170-1860
Consultamos as possíveis empresas que representem: L-3 Communications Corporation's Warrior Systems Division - EOtech, a se manifestarem, com a devida comprovação, em até 5 (cinco) dias úteis, após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. No caso de ato o fim deste prazo não houver qualquer manifestação em contrário, serão expedidas as Declarações de Exclusividade.

São Paulo, 21 de junho de 2013.

PATRIARCA PRIVATE EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES
CNPJ nº 07.669.414/0001-57

Fato Relevante

BRL Trust Serviços Fiduciários e Participações Ltda. ("Administradora"), na qualidade de administradora do PATRIARCA PRIVATE EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES ("Fundo"), nos termos do Regulamento do Fundo ("Regulamento") e da Instrução CVM nº 391, vem pelo presente Fato Relevante informar que o Banco Central ("Bacen") decretou a liquidação extrajudicial do Banco BVA S.A. ("Banco BVA") por meio do Ato do Presidente nº 1.251, de 19 de junho de 2013, que faz referência ao "comprometimento da situação econômico-financeira da entidade e a grave violação das normas que disciplinam sua atividade, atestando a existência de passivo a descoberto e a inviabilidade de normalização dos negócios da empresa".

Assim, serve o presente Fato Relevante para compartilhar com os cotistas as informações acima e informar que será convocada uma Assembleia Geral oportunamente para atualizar os cotistas acerca das medidas adotadas pela Administradora em atenção às obrigações e deveres fiduciários previstos na legislação e regulamentação aplicáveis.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos nos contatos jurídico.fundos@brltrust.com.br e (11) 3133-0350.

São Paulo/SP, 20 de junho